

## Trabalhos Científicos

**Título:** Aleitamento Materno No Alojamento Conjunto De Um Hospital Público Do Sul Do Brasil E Fatores Relacionados Às Mães Que O Influenciam

**Autores:** NATÁLIA DE PINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), SUELY GROSSEMAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), DENISE NEVES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), AFONSO ALBERTO FERNANDES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

**Resumo:** O leite materno proporciona diversos benefícios não só para o bebê, mas também para a mãe. Para a mulher, amamentar pode prevenir a ocorrência de câncer de mama, ovário e útero, postergar a ovulação após o parto e beneficiar aspectos emocionais e de autoestima. Analisar a taxa de aleitamento materno exclusivo no alojamento conjunto de um hospital público e os fatores relacionados às puérperas que a influenciaram. Foi realizado estudo transversal e descritivo. A coleta de dados se deu por entrevista presencial, entre 01 de outubro de 2021 e 30 de setembro de 2022, com 551 puérperas no alojamento conjunto de uma maternidade pública de Florianópolis (Santa Catarina, Brasil). As variáveis incluíram dados sociodemográficos e sobre aleitamento materno, gestação, parto e características das puérperas. A análise incluiu estatística descritiva e os testes t-Student e qui-quadrado. Foram incluídas no estudo 551 puérperas, das quais 449 estavam amamentando seus recém-nascidos exclusivamente no seio no alojamento conjunto (81,5%). Das 551 gestações, quatro foram gemelares (7,3%) e 206 partos foram cirúrgicos (37,4%). A idade média das mães foi de 28,8 anos (DP = 6,7), 223 se autodeclaravam negras ou pardas (40,5%), 341 trabalhavam (61,9%) e 515 tinham companheiro(a) (93,5%). A mediana dos anos de estudo foi de 11 anos (P25 – 75 = 9,0 – 12,0). Do total de mulheres, 457 realizaram ao menos seis consultas de pré-natal (82,9%), 262 já haviam amamentado ao menos um filho anteriormente (47,5%), 177 planejaram a gravidez (32,1%) e 269 eram primíparas (48,8%). Em relação ao uso de substâncias, 43 fumaram durante a gestação (7,8%), 85 fizeram uso de álcool (15,4%), 23, de maconha (4,2%), 2, de cocaína (0,4%) e 2 utilizaram outras drogas não especificadas (0,4%). Do total de puérperas, nove tinham prótese de silicone nas mamas (1,6%), 16 usaram bico de silicone para auxiliar a amamentação (2,9%), 93, dedo de luva (16,9%) e 69 fizeram translactação (12,5%). Maiores taxas de aleitamento materno exclusivo associaram-se a cor autodeclarada negra ou parda e ter amamentado anteriormente. Taxas mais baixas associaram-se a gestação planejada, primiparidade, ter prótese de silicone, uso de bico de silicone, de dedo de luva, e translactação. A prevalência do aleitamento materno exclusivo entre as puérperas no alojamento conjunto estudado foi de 81,5%. Enquanto cor autodeclarada e amamentação anterior aumentaram a probabilidade de amamentar no alojamento conjunto, gestação planejada, ter prótese de silicone, primiparidade e usar algo para ajudar na amamentação a diminuiu.